





Desenhada por Cristina Jorge de Carvalho especialmente para o espaço, a estante ao fundo caracteriza-se pela sua dupla funcionalidade: a decorativa/expositiva e guardar/esconder todos os equipamentos de som e imagem por de trás dos grandes painéis de correr em malha metálica.







AS ÁREAS SOCIAIS SÃO AMPLAS E REPLETAS DE LUMINOSIDADE,

NUMA PALETA
DE MATERIAIS E
CORES NEUTRAS,
ONDE O AÇO INOX
ESCOVADO SURGE
COMO ELEMENTO
DIFERENCIADOR

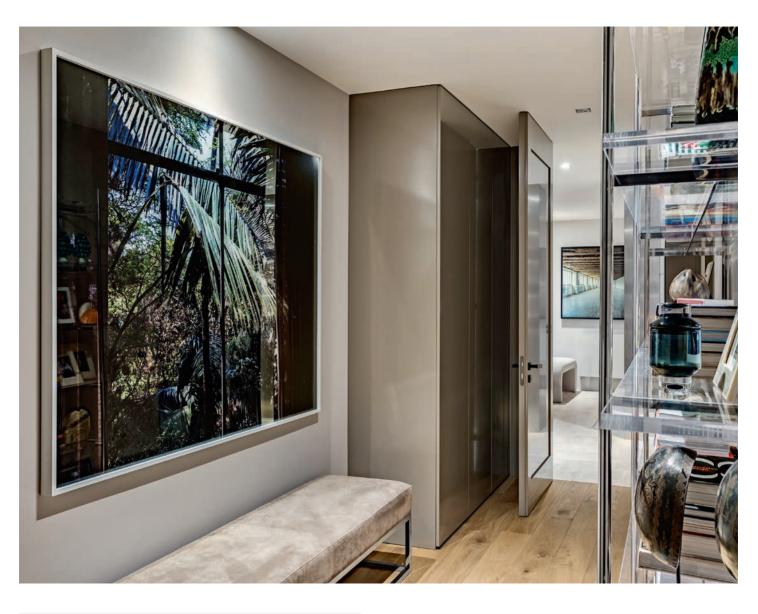


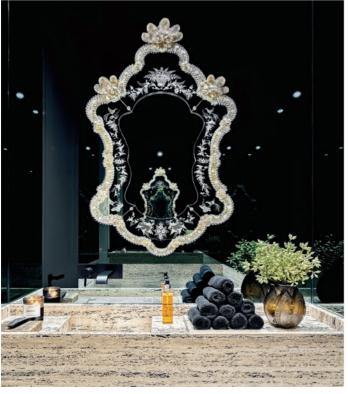
nserido num edifício do final dos anos 50 numa das principais artérias da cidade de Lisboa, este apartamento com uma área de aproximadamente 260 m2, apresentava uma tipologia T6 excessivamente compartimentada e algo desajustada às necessidades da atual proprietária. Alvo de uma intervenção profunda este projeto desenvolveu-se em duas fases distintas: Projeto total de Arquitetura de Interiores e Projeto de Decoração.

Em termos de arquitetura de interiores, o principal desafio que se colocou a Cristina Jorge de Carvalho, neste projeto, foi o da definição de um layout adaptado às suas necessidades conciliando-o com a complexa estrutura de vigas e pilares pré-existente. Contudo, as localizações iniciais dos principais espaços mantiveram-se ainda que com algumas alterações. Os quatro quartos foram transformados em três suites e as várias salas existentes foram abertas num só espaço.

A entrada do apartamento outrora escura e compartimentada abre-se para a zona de sala beneficiando da luz natural e amplitude visual.







No lavabo social ousou-se a utilização do Travertino betumado a preto que em conjugação com o espelho gris criam um espaço completamente cénico e ambíguo









As paredes revestidas
a papel de parede tipo
tecido envolvem conforto
e unificam as diferentes
zonas em que a suite se
distribui: quarto, closet
e pequena zona de trabalho



As áreas sociais são amplas e repletas de luminosidade, numa paleta de materiais e cores neutras, onde o aço inox escovado surge como elemento diferenciador e permite a desmaterialização dos elementos estruturais que condicionam o espaço. A escolha do Travertino Alabastrino serrado, no pavimento do hall e volume da lareira, surgiu com o propósito de tirar partido da textura natural da pedra e com ela criar uma combinação interessante de texturas pela diferente conjugação e orientação dos veios. Como contraste à frieza da pedra e do aço inox surge a madeira de carvalho natural, nos pavimentos conferindo ao espaço uma ambiência de conforto.

No lavabo social ousou-se a utilização do Travertino betumado a preto que em conjugação com o espelho gris criam um espaço completamente cénico e ambíguo.

A cozinha distribui-se em duas zonas distintas, uma zona de refeições onde a madeira em oposição ao mármore cria o conforto e elegância predominante no resto da casa. Na zona de preparação e confecção a cor verde escolhida pontua a paleta monocromática do apartamento e remete para a memória de outros tempos.

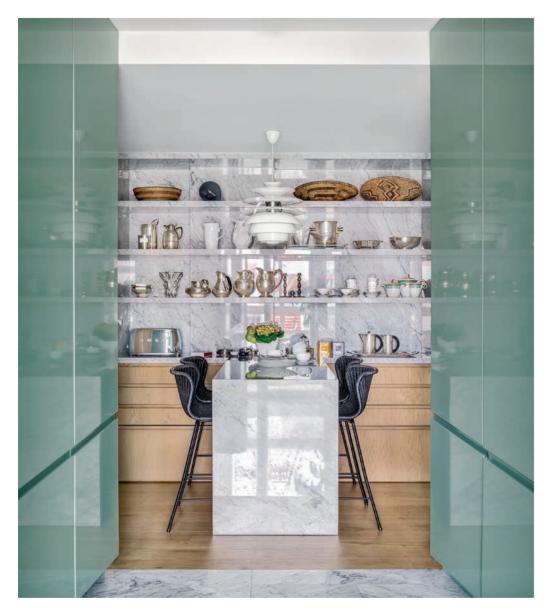
Nas zonas mais íntimas, as suites, as cores neutras predominam e coabitam em harmonia com o conforto da madeira do pavimento. Em oposição a esta harmonia emergem os veios expressivos dos diferentes mármores que revestem as casas de banho, proporcionando um toque de elegância e luxo a cada um dos espaços.

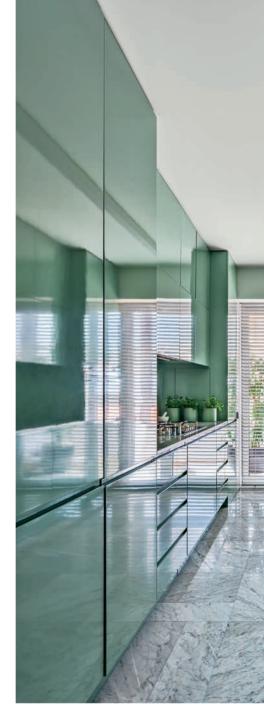
Na decoração de todo o apartamento, Cristina Jorge de Carvalho seguiu maioritariamente a paleta de cores neutra utilizada na arquitetura, ainda que com alguns apontamentos de cor e criando contraste pela combinação de materiais. Em oposição ao frio do travertino e do aço inox, materiais muito presentes na arquitetura, a decoração traz o quente e o conforto através das madeiras, estofo, das sedas e lã dos tapetes.

No hall de entrada, a estante em aço inox criada com pretexto arquitectónico, enche-se de cerâmicas vintage e objetos decorativos sele-



Na zona de cozinha destaca-se o espaço de refeições, assim como as cadeiras altas de Yuzuru Yamakawa para Feelgood Design, o candeeiro de tecto "PHSnowball" de Louis Poulsen, que harmonizam na perfeição com todos os restantes elementos decorativos e utilitários escolhidos para o espaço.





cionados imprimindo ao espaço a personalidade da proprietária. Sobre a banqueta em linho Design by CJC surge uma obra de Nuno Cera que traz um dramatismo gráfico e pontua esta zona.

Na ligação entre o Hall e a sala, Cristina desenhou um conjunto de painéis rotativos em acrílico que fazem a divisão entre os espaços num elegante jogo de transparências e reflexos.

Na zona de estar o conforto impera com os dois sofás design by CJC, um de linhas rectas e minimalistas em veludo e outro em linho numa inspiração anos 70. Peças clássicas do design como a mesa de apoio lateral em vidro de Waren Platner e o cadeirão em veludo azul da Arflex. Convivem com outras de design contemporâneo , como é exemplo a mesa de centro em mármore Calacatta e a estante para TV em aço inox. O tapete Green Velvet em tencel de Cristina Jorge de Carvalho – Rug Collection liga todas estas peças através do seu degradé de cores.

Na zona central da sala, junto à lareira podemos ver uma zona lounge

com dois cadeirões vintage de Tobia Scarpa, em pele preta, e a U Side Table em latão e vidro preto da Cristina Jorge de Carvalho – Furniture Collection. Uma consola em ferro perfurado termolacado a verde esmeralda e acrílico design by CJC, dá apoio e pontua de cor esta zona.

Na zona de jantar ao fundo o sideboard Black is Back em carvalho preto, de linhas rectas e monolíticas quebra com a delicadeza das formas e materiais delicados da mesa de jantar, OH Table, lacada em aço inox polido, ambas peças da Cristina Jorge de Carvalho – Furniture Collection. No lavabo social um espelho veneziano vintage sobrepõe-se ao minimalismo da arquitetura do espaço, dando um toque romântico e enaltecendo o carácter cénico do espaço.

Na suite principal as cortinas pretas com estampado floral definem o carácter e personalidade do espaço. Numa elegante conjugação de materiais, cores e texturas a ambiência criada tem uma forte inspiração no anos 60. ■





Com um portefólio abrangente e uma visão criativa que alia funcionalidade e sofisticação, Cristina Jorge de Cavalho assume a liderança do seu *atelier* homónimo, criando projetos *tailor-made* nas áreas da arquitetura e *design* de interiores.

Fundado em 2000, o *atelier* Cristina Jorge de Carvalho – Arquitetura e Design de Interiores assina projetos galardoados que incluem residências privadas, hotéis, espaços comerciais, entre outros. Destaque para o prémio de Best Architecture Single Residence Portugal, para o projeto Moradia no Algarve, e o prémio de Best Hotel Interior for Europe, para o projeto do Hotel Altis Prime, alguns dos prémios internacionais atribuídos ao atelier.

Paralelamente ao trabalho desenvolvido pelo Cristina Jorge de Carvalho – Arquitetura e Design de Interiores, a sua fundadora e diretora criativa desenha peças de mobiliário exclusivo, onde o luxo sóbrio e as linhas depuradas dos seus projetos ganham vida em objetos que suspendem a linha entre *design* e função.

Cristina Jorge de Carvalho é membro profissional da IIDA – International Interior Design Association e vive em Lisboa.

